

lesões ocupacionais LER e DORT

Autor(res)

Rogerio Xavier
Matheus Moreira De Souza

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

Introdução

Segundo o Ministério da Saúde (2023) as doenças ocupacionais estão associadas a diversos âmbitos trabalhista além de interferir na vivência de cada área que o colaborador pode estar sendo exposto a algum risco trabalhista. A saúde do trabalhador é de suma importância para que seja feito um histórico de saúde e doença desse funcionário.
O Ministério da Saúde (2023) ainda afirma algumas doenças que mais trazem agravos a saúde desse trabalhador sendo elas, as lesões de esforços repetitivos (LER), distúrbio osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), dessa maneira a importância dos exames admissionais, periódicos e demissionais se fazem de maneira positiva para a busca e prevenção de doenças, ou seu tratamento propriamente dito. Em resumo o MS preconiza que todos os trabalhadores tenham atendimento e acesso ao PCMSO (programa de controle médico de saúde ocupacional) independente de suas formas de contrato na empresa.

Objetivo

Objetivo Geral: demonstrar a importância da LER e DORT na atualidade e sua incidência.

Objetivo Específico: diferenciar a LER e DORT, mostrando sua relevância no âmbito de doenças ocupacionais.

Material e Métodos

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a partir da utilização de artigos científicos, realizada na seguinte base de dados: Google Acadêmico, Ministério da Saúde e Scielo o idioma foi limitado ao português e o ano de publicação dos artigos incluídos limitou-se aos anos de 2016
a 2023. Dessa maneira, foram encontrados 8 artigos, mas após leitura na íntegra, foram incluídos 3 apenas por tratar do tema proposto e 5 foram excluídos por não compreender os dados da presente pesquisa, pertinente ao assunto relacionado a doenças ocupacionais.

Resultados e Discussão

Souza (2016) as lesões ocupacionais estão em todas as partes das rotinas dos trabalhadores, a LER desenvolve sua lesão logo após sua atividade ficar repetitiva e massiva, dessa maneira alguns sintomas são evidenciados nessa lesão sendo elas dor, parestesia, sensação de peso e fadiga. A LER em 2017 atingiu a segunda posição

para recebimento de benefícios previdenciários, logo é notório o alarme em relação a crescente da doença aos longos dos tempos trazendo um grande problema de saúde no Brasil.
Segundo a sociedade brasileira de reumatologia (2022) a sigla DORT veio para substituir a LER em que corresponde a maiores ações do sistema musculo esquelético desse modo a sigla DORT consegue ser mais abrangente nas movimentações repetitivas, a grande diferença entre as duas patologias seria que a LER pode não ser associado a atividades ocupacionais já a DORT sempre é decorrente a transtornos trabalhistas.

Conclusão

Portanto, a importância dos exames admissionais, demissionais e periódicos se faz cada vez mais presentes em todos os âmbitos trabalhistas afim de evitar as diversas ações patológicas sobre os colaboradores, a LER e DORT podem ser evitadas, de modo que o funcionário tenha segurança e possa trabalhar sem adquirir nenhuma patologia, no entanto se o diagnóstico for positivo á altas taxas de recuperação.

Referências

1. Brasil-Ministério da saúde-Saúde do trabalhador. 2023. Acesso em: 21/10/2023 disponível em :https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-do-trabalha.
2. Sociedade brasileira de reumatologia. LER/DORT. São Paulo, 2022. Acesso em 21/10/2023. Disponível em: Ler/Dort - Sociedade Brasileira de ReumatologiaLer/Dort - Sociedade Brasileira de Reumatologia.
3. SOUSA, B. V. N.; SILVA, D. L. D. S.; FERREIRA, M. S.; SANTANA, R. R.; CUNHA, W. C.; BRITO, C. de O. LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO SISTEMÁTICA. Revista Brasileira de Saúde Funcional, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 59, 2016. DOI: 10.25194/rebrasf. v4i2.758. Disponível em: https://adventista.emnuvens.com.br/RBSF/article/view/758. Acesso em: 19 out. 2023.